

Quase tudo vai mal na Unidade Local de Saúde do Alto Minho

15 Março, 2013

Falta pouco para "rebentar" porque quase tudo vai mal na ULS do Alto Minho.

- Carência de enfermeiros e....
 - enfermeiros em casa à espera de autorização para que os contratos sejam renovados!
 - necessidade de recorrer a trabalho extraordinário com o conseqüente aumento da dívida aos enfermeiros.
 - Imposição de pagamento de algum daquele trabalho em tempo que NÃO conseguem garantir pela falta de pessoal.
 - Serviço com dotação para 22 doentes onde estão internados 28, alguns deles em salas de espera das visitas.
- Contabilização dos dias de feriado, tolerâncias, férias, atestados, a 7 horas quando os turnos realizados são no mínimo de 8 horas. Esta "engenharia" determina que, por exemplo, num dia feriado, os enfermeiros da ULSAM ficam a dever uma hora à ULSAM.
- Dias de trabalho extraordinário, nomeadamente, nos Cuidados de Saúde Primários, em dívida desde há mais de 1 ano.
- Enfermeiros a CIT com salários inferiores aos colegas com CTFP.

SEP e enfermeiros não têm dúvidas! Só a Administração da ULSAM é responsável. Relativamente aos contratados é inadmissível que face à carência não seja solicitado à tutela a passagem dos contratos a termo, para tempo indeterminado, ao final de 1 ano!

Da mesma forma, é inadmissível que ainda não tenha sido efetuado o pagamento do trabalho extraordinário assim como esta "engenharia" que determina que um enfermeiro, quer esteja de férias, doente, ou a gozar um feriado, fica sempre a dever 1 hora à instituição. E chamam a isto "boa gestão"!